



ENTREVISTA PROFISSIONAL DE SELEÇÃO

- Anexo 5

1. A entrevista profissional de seleção destina-se a avaliar, numa relação interpessoal e de forma objetiva e sistemática, as aptidões profissionais e pessoais dos candidatos.
2. A entrevista está planificada de acordo com os objetivos pretendidos, os quais permitem recolher factos relativos ao candidato, tais como o sentido critico, motivação e espírito de missão, qualidade da experiência profissional e a direção e sentido vocacional para o cargo.
3. Em concreto, pretende-se avaliar, em relação a cada candidato, o seguinte:
 - a. O domínio de temas ligados à área funcional, seus conceitos e áreas de aplicação, interesse pela atualização profissional e pelo acompanhamento de inovações e novos desenvolvimentos ligados à área de atividade;
 - b. A abordagem e análise de problemas, curiosidade intelectual;
 - c. A adoção de um papel ativo, autonomia, capacidade para tomar decisões e agir de forma independente e inovadora;
 - d. A direção e sentido vocacional para o cargo;
 - e. A capacidade de afirmação e assertividade, a capacidade conciliadora e firmeza de decisões;
4. Os fatores de apreciação e ponderação da entrevista profissional de seleção constam da ficha individual de entrevista, em apêndice a este anexo, sendo cada parâmetro classificado de acordo com a seguinte tabela de correspondências:
 - Elevado: 20 valores;
 - Muito Bom: 16 valores;
 - Bom: 12 valores;
 - Reduzido: 08 valores;
 - Insuficiente: 04 valores.
5. A entrevista profissional de seleção, será avaliada, de acordo com a seguinte fórmula:

$EPS = (SC + ME + QEP + EDSV) / 4$, em que:

EPS = Entrevista Profissional de Seleção;

SC = Sentido Crítico;





ME = Motivação e Espírito de Missão;

QEP = Qualidade da Experiência Profissional;

EDSV = Expressão, Direção e Sentido Vocacional;

Relativamente ao “**Sentido Crítico**”, o júri apreciará as opções tomadas e respetiva fundamentação e capacidade de argumentação perante cenários hipotéticos ou reais, bem como, o equacionar de factos e acontecimentos de nível profissional ou geral. Quanto a este fator o júri deliberou ainda, por unanimidade, estabelecer os níveis de apreciação, sua definição e escala de valoração, como se segue:

	Valores
1º nível – Análise crítica das situações muito apropriada, ponderando as diversas alternativas de solução e fundamentando as suas opções com argumentos muito lógicos e pertinentes.	20
2º nível – Análise crítica das situações apropriada, ponderando as alternativas de solução e fundamentando as suas opções com argumentos lógicos e pertinentes.	16
3º nível – Análise crítica das situações aceitável, ponderando a maioria das alternativas de solução e fundamentando as suas opções com argumentos quase sempre adequados.	12
4º nível – Insuficiente análise crítica das situações, manifestando dúvidas e incertezas na fundamentação das suas opções e/ou fraca argumentação.	8
5º nível – Não demonstrou capacidade de análise crítica e de argumentação.	4

Na “**Motivação e Espírito de Missão**”, o júri procurará avaliar a natureza, intensidade e permanência das motivações, interesses e gostos, visando avaliar o grau de ajustamento entre a motivação e espírito de missão manifestado e aquele que é necessária para o desempenho da função. Quanto a este fator, o júri deliberou ainda, por unanimidade, estabelecer os níveis de apreciação, sua definição e escala de valoração, como se segue:

	Valores
1º nível – Muito bom ajustamento entre a motivação e espírito de missão manifestado, necessário para o desempenho da função.	20





2º nível – Bom ajustamento entre a motivação manifestada e espírito de missão, necessário para o desempenho da função.	16
3º nível – Aceitável ajustamento entre a motivação manifestada e espírito de missão, necessário para o desempenho da função.	12
4º nível – Fraco ajustamento entre a motivação manifestada e espírito de missão, necessário para o desempenho da função.	8
5º nível - Não existe ajustamento entre a motivação manifestada e espírito de missão, necessário para o desempenho da função.	4

Na “Qualidade da Experiência Profissional”, o júri considerará o nível de desenvolvimento e variedade de conhecimentos profissionais apreendidos no exercício das funções desempenhadas e a sua utilidade para o exercício das funções. Quanto a este fator, o júri deliberou ainda, por unanimidade, estabelecer os níveis de apreciação, sua definição e escala de valoração, como se segue:

	Valores
1º nível – Revela elevada variedade, profundidade e riqueza de experiência, em atividades relevantes para o exercício de funções, conjugada com aprofundados conhecimentos profissionais de muita utilidade para as funções a exercer, permitindo prognosticar elevada capacidade de adaptação ao exercício das funções a que se candidata.	20
2º nível – Revela variedade, profundidade e riqueza de experiência, em atividades relevantes para o exercício de funções, conjugada com bons conhecimentos profissionais de grande utilidade para as funções a exercer, permitindo prognosticar grande capacidade de adaptação ao exercício das funções a que se candidata.	16
3º nível – Revela experiência em atividades relevantes para o exercício de funções, conjugada com conhecimentos profissionais úteis, permitindo prognosticar satisfatória capacidade de adaptação ao exercício das funções a que se candidata.	12
4º nível – Revela alguma experiência não aprofundada, em atividades relevantes para o exercício das funções, conjugada com alguns conhecimentos profissionais úteis, permitindo prognosticar alguma capacidade de adaptação ao exercício das funções a que se candidata.	8
5º nível - Revela insuficiente experiência em atividades relevantes para o exercício das funções, conjugada com poucos conhecimentos profissionais	4





úteis, permitindo prognosticar diminuta capacidade de adaptação ao exercício das funções a que se candidata.	
--	--

Na “Expressão, Direção e Sentido Vocacional”, o júri procurará medir o nível de organização e articulação sequencial do discurso oral, apreciando a fluência, clareza, precisão e expressividade da linguagem utilizada, autonomia e capacidade para tomar decisões. Quanto a este fator, o júri deliberou ainda, por unanimidade, estabelecer os níveis de apreciação, sua definição e escala de valoração, como se segue:

	Valores
1º nível – Muito boa organização e articulação sequencial do discurso, expressando-se com elevada fluência e de forma agradável. É convincente e persuasivo, demonstra elevada capacidade de autonomia e tomada de decisão.	20
2º nível – Boa organização do discurso, articulando as ideias de forma clara e fluente. Evidencia autoconfiança e convicção, com adequada capacidade de autonomia e tomada de decisão.	16
3º nível – Aceitável organização e encadeamento do discurso. Denota à-vontade e raramente hesita nas respostas. Demonstra, de forma aceitável capacidade de autonomia e tomada de decisão.	12
4º nível – Insuficiente organização e articulação do discurso, tornando-se pouco claro e perceptível. Não demonstra capacidade de autonomia e tomada de decisão.	8
5º nível – Fraca organização do discurso, com acentuada insuficiência ao nível da clareza e da concisão. Tem dificuldade em apreender o que lhe é solicitado.	4

6. A classificação de cada parâmetro de ponderação corresponderá à média aritmética simples da classificação atribuída individualmente por cada elemento do júri.

7. A classificação final da entrevista profissional de seleção corresponderá à média aritmética simples dos resultados obtidos em cada um dos parâmetros de ponderação.

8. A entrevista profissional de seleção terá uma duração aproximada de 30 minutos.





SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL IP-RAM
FEDERAÇÃO DE BOMBEIROS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
ASSOCIAÇÕES HUMANITÁRIAS DE BOMBEIROS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA



Ficha de Avaliação da Entrevista Profissional de Seleção (EPS)

Nome: _____

Data da entrevista: _____

Hora da entrevista: _____





SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL IP-RAM
FEDERAÇÃO DE BOMBEIROS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
ASSOCIAÇÕES HUMANITÁRIAS DE BOMBEIROS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA



Parâmetros de Avaliação da Entrevista	Classificação Qualitativa				Classificação Quantitativa
	Nota Presidente	Nota Vogal	Nota Vogal	Nota final (média aritmética)	Classificação na escala de 0 a 20 valores
Sentido Crítico					
Motivação e Espírito de Missão					
Qualidade da Experiência Profissional					
Expressão, Direção e Sentido Vocacional					
				Valoração Final da Entrevista (média aritmética)	

Questões:

A entrevista profissional de seleção, foi avaliada, de acordo com a seguinte fórmula:

EPS = (SC + ME + QEP + EDSV) / 4, em que:

EPS = Entrevista Profissional de Seleção;

SC = Sentido Crítico;

ME = Motivação e Espírito de Missão;

QEP = Qualidade da Experiência Profissional;

EDSV = Expressão, Direção e Sentido Vocacional;





SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL IP-RAM
FEDERAÇÃO DE BOMBEIROS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
ASSOCIAÇÕES HUMANITÁRIAS DE BOMBEIROS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA



O Presidente, _____

Os Vogais, _____

